

CONCURSO DE ADMISSÃO 2018/2019

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



CONFERÊNCIA:

Membro da CEOCP (Port / 6º EF)	Presidente da CEI	Dir Ens CPOR / CM-BH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**RESPONDA ÀS QUESTÕES DE 1 A 20 E TRANSCREVA AS
RESPOSTAS CORRETAS PARA A FOLHA DE RESPOSTAS**

TEXTO 1

A amizade

1 Lembrei-me dele e senti saudades... Tanto tempo que a gente não se vê! Dei-me conta, com uma
intensidade incomum, da coisa rara que é a amizade. E, no entanto, é a coisa mais alegre que a vida nos
dá. A beleza da poesia, da música, da natureza, as delícias da boa comida e da bebida perdem o gosto e
ficam meio tristes, quando não temos um amigo com quem compartilhá-las. Acho mesmo que tudo o que
5 fazemos na vida pode resumir-se nisto: a busca de um amigo, uma luta contra a solidão...

 Lembrei-me de um trecho de Jean-Christophe, que li quando era jovem, e do qual nunca me
esqueci. Ramain Rolland descreve a primeira experiência com a amizade do seu herói adolescente. Já
conhecera muitas pessoas nos curtos anos de sua vida. Mas o que experimentava naquele momento era
diferente de tudo o que já sentira antes.

10 O encontro acontecera de repente, mas era como se já tivessem sido amigos a vida inteira. A
experiência da amizade parece ter suas raízes fora do tempo, na eternidade. Um amigo é alguém com
quem estivemos desde sempre.

 Pela primeira vez, estando com alguém, não sentia necessidade de falar. Bastava a alegria de
estarem juntos, um ao lado do outro.

15 “Christophe voltou sozinho dentro da noite. Seu coração cantava ‘Tenho um amigo, tenho um
amigo!’. Nada via. Nada ouvia. Não pensava em mais nada. Estava morto de sono e adormeceu, apenas
deitou-se. Mas, durante a noite, foi acordado duas ou três vezes, como que por uma ideia fixa. Repetia
para si mesmo: ‘Tenho um amigo’, e tornava a adormecer.”

 Jean-Christophe compreendera a essência da amizade. Amiga é aquela pessoa de cuja companhia
20 não é preciso falar. Você tem aqui um teste para saber quantos amigos você tem. Se o silêncio entre vocês
dois lhe causa ansiedade, se quando o assunto foge, você se põe a procurar palavras para encher o vazio e
manter a conversa animada, então a pessoa com quem você está não é amiga, porque um amigo é alguém
cuja presença procuramos não por causa daquilo que se vai fazer juntos: seja bater papo, comer, jogar,
tramar... Até que tudo isso pode acontecer. Mas, a diferença está em que, quando a pessoa não é amiga,
25 terminado o alegre e animado programa, vêm o silêncio e o vazio - que são insuportáveis. Nesse
momento, o outro se transforma num incômodo que entulha o espaço e cuja despedida se espera com
ansiedade.

 Com o amigo é diferente. Não é preciso falar. Basta a alegria de estarem juntos, um ao lado do
outro. Amigo é alguém cuja simples presença traz alegria, independentemente do que se faça ou diga. A
30 amizade anda por caminhos que não passam pelos programas.

 Uma estória oriental conta de uma árvore solitária que se via no alto da montanha. Não tinha sido
sempre assim. Em tempos passados, a montanha estivera coberta de árvores maravilhosas, altas e esguias,
que os lenhadores cortaram e venderam. Mas aquela árvore era torta, não podia ser transformada em
tábuas. Inútil para os seus propósitos, os lenhadores a deixaram lá. Depois vieram os caçadores de
35 essências em busca de madeiras perfumadas. Mas a árvore torta, por não ter cheiro algum, foi desprezada
e lá ficou. Por ser inútil, sobreviveu. Hoje ela está sozinha na montanha. Os viajantes se assentam sob a
sua sombra e descansam.

 Um amigo é como aquela árvore. Vive de sua inutilidade. Pode até ser útil eventualmente, mas
não é isso que o torna um amigo. Sua inútil e fiel presença silenciosa torna a nossa solidão uma
40 experiência de comunhão. Diante do amigo, sabemos que não estamos sós. E alegria maior não pode existir.

(ALVES, Rubem. O Retorno e Terno. 13ª ed., Campinas, SP: Ed. Papirus, 1987. p. 11 -13. Texto adaptado.)

QUESTÃO 1 - No texto 1 (“A amizade”), o objetivo do autor é

- (A) relatar fatos ocorridos com o autor e seus amigos.
- (B) refletir sobre o valor de uma verdadeira amizade e expor seu ponto de vista sobre o assunto.
- (C) resumir e criticar obra literária com relatos sobre amizade.
- (D) ensinar ao leitor como fazer amizades duradouras e verdadeiras.
- (E) contar histórias com aspectos moralizantes sobre a amizade construídas ao longo da vida.

QUESTÃO 2 - O texto 1 (“A amizade”), de Rubem Alves, é uma crônica. No Pequeno Dicionário Houaiss (2015, p.274), encontra-se o seguinte verbete:

Crônica (crô.ni.ca) s.f. **1** HIST Registro de fatos históricos em ordem cronológica **2** LIT pequeno texto ger. baseado em fatos cotidianos **3** seção ou coluna de jornal sobre tema especializado.

De acordo com o texto lido e com o verbete do dicionário, é **CORRETO** afirmar que

- (A) o significado 3 é o que melhor define o texto, pois ele foi publicado em um jornal e escrito por um especialista no assunto.
- (B) o significado 2 é mais adequado para o texto, já que a citação do texto de Raimain Rolland é um texto literário.
- (C) o significado 1 é mais coerente com o texto, tendo em vista que os fatos apresentados aconteceram com o narrador e seus conhecidos.
- (D) o significado 1 é mais coerente com o texto, porque, como em toda narrativa, predominam fatos históricos.
- (E) o significado 2 é mais adequado para o texto, porque se baseia em um fato cotidiano: a lembrança de um amigo que veio à mente do narrador.

QUESTÃO 3 - Observe o trecho a seguir:

“Nesse momento, o outro se transforma num incômodo que **entulha o espaço**.” (linhas 25 e 26).

A expressão destacada está **CORRETAMENTE** interpretada em:

- (A) Enche espaços com pessoas de comportamentos distintos.
- (B) Ocupa muitos espaços com inúmeros objetos.
- (C) Causa desconforto e constrangimento para o outro.
- (D) Ocupa cômodos da casa com diferentes objetos.
- (E) Preenche espaços da casa com bastante lixo.

QUESTÃO 4 - Observe os trechos:

1. “Jean-Christophe compreendera a **essência** da amizade.” (linha 19)
2. “Depois vieram os caçadores de **essências** [...]” (linhas 34 e 35)

Sobre os significados dos termos destacados nas duas frases, é **CORRETO** afirmar que

- (A) são diferentes, sendo que, na primeira frase, o termo assume o significado de “traço fundamental” e, na segunda, de “óleos aromatizantes”.
- (B) são diferentes, sendo que, na primeira frase, o termo assume o significado de “capacidade” e, na segunda, de “animais que exalam bom cheiro”.
- (C) são iguais porque se trata da mesma palavra, usada apenas em contextos diferentes.
- (D) são diferentes, sendo que, na primeira frase, o termo assume o significado de “prestígio” e, na segunda, de “perfumes agradáveis”.
- (E) são iguais, porque se trata da mesma palavra, apenas com diferença de flexão de número.

QUESTÃO 5 - No texto 1 (“A amizade”), observa-se a presença de duas narrativas: a primeira sobre Jean-Christophe (linhas 6 a 18) e a segunda, sobre uma árvore solitária (linhas 31 a 37). A respeito dessas narrativas, **NÃO** é correto afirmar que

- (A) a primeira narrativa conta a experiência do personagem Christophe, o qual ficou impressionado com o encontro inesperado com alguém que parecia já ser amigo a vida inteira.
- (B) parte da primeira narrativa está entre aspas duplas, porque é uma citação de trecho de uma obra; há também, aspas simples, nesse fragmento, que indicam discurso direto de um personagem.
- (C) as duas narrativas têm o objetivo de relatar acontecimentos, provando que verdadeiras amizades são premeditadas, planejadas.
- (D) a segunda narrativa tem o objetivo de comparar um amigo com uma árvore da montanha, sendo que a solidão de ambos é o traço destacado na comparação.
- (E) a segunda narrativa encontra-se sem aspas, porque se trata de uma estória da tradição popular, por isso não há autor determinado.

QUESTÃO 6 - Observe o trecho a seguir:

“A experiência da amizade parece ter suas **raízes** fora do tempo, na eternidade.” (linhas 10 e 11)
O termo destacado estará **CORRETAMENTE** interpretado, se substituído por:

- (A) restrições.
- (B) avaliações.
- (C) contradições.
- (D) conexões.
- (E) suposições.

QUESTÃO 7 - Assinale a alternativa em que **NÃO** é possível, no contexto linguístico, identificar **A QUE** ou **A QUEM** o termo destacado se refere.

- (A) “Hoje **ela** está sozinha na montanha.” (linha 36)
- (B) “[...] quando não temos um amigo com quem compartilhá-**las**.” (linha 4)
- (C) “[...] tudo o que fazemos na vida pode resumir-se **nisto** [...].” (linhas 4 e 5)
- (D) “[...] os lenhadores a deixaram **lá**.” (linha 34)
- (E) “Lembrei-me **dele** e senti saudades...” (linha 1)

QUESTÃO 8 - A expressão destacada em “Até que **tudo isso** pode acontecer.” (linha 24) está **CORRETAMENTE** interpretada em:

- (A) Bater papo, comer, jogar e tramar.
- (B) Encontrar um amigo e combinar um programa.
- (C) Lutar contra a solidão e fazer um amigo.
- (D) Entulhar o espaço e despedir-se do amigo.
- (E) Fazer um teste e compreender a essência da amizade.

QUESTÃO 9 - Somente uma das seguintes passagens do texto 1 (“A amizade”) apresenta valor semântico-discursivo de **OPOSIÇÃO**. Assinale-a.

- (A) “Lembrei-me de um trecho de Jean-Christophe, que li quando era jovem, e do qual nunca me esqueci.” (linhas 6 e 7)
- (B) “O encontro acontecera de repente, mas era como se já tivessem sido amigos a vida inteira.” (linha 10)
- (C) “Se o silêncio entre vocês dois lhe causa ansiedade, se quando o assunto foge, você se põe a procurar palavras [...]” (linhas 20 e 21)
- (D) “Por ser inútil, sobreviveu.” (linha 36)
- (E) “Um amigo é como aquela árvore.” (linha 38)

QUESTÃO 10 - A alternativa em que o termo ou expressão em destaque pode ser colocado entre vírgulas, sem alteração do sentido, é:

- (A) “Depois vieram os caçadores **de essências** em busca de madeiras perfumadas.” (linhas 34 e 35)
- (B) “Amigo é alguém cuja presença traz alegria, **independentemente** do que se faça ou diga.” (linha 29)
- (C) “A experiência **da amizade** parece ter suas raízes fora do tempo, na eternidade.” (linhas 10 e 11)
- (D) “Pode até ser útil **eventualmente**, mas não é isso que o torna um amigo.” (linhas 38 e 39)
- (E) “Diante **do amigo** sabemos que não estamos sós.” (linha 40)

TEXTO 2

CASCÃO & CEBOLINHA em AMIZADE



POIS COMPARTILHAM MOMENTOS...



...DÃO FORÇA!



ESTÃO SEMPRE LADO A LADO!



NAS CONQUISTAS...



...NAS DERROTAS!



NAS HORAS BOAS...



...E NAS DIFÍCEIS!



AMIZADE NEM SEMPRE É
PENSAR DO MESMO JEITO!



MAS ABRIR MÃO...DE
VEZ EM QUANDO!



AMIZADE É COMO
TER UM IRMÃO...



...QUE NÃO MORA NA
MESMA CASA!







QUESTÃO 11 - O objetivo do texto 2 (“Casção & Cebolinha em AMIZADE”) é

- A incentivar brincadeiras entre amigos.
- B valorizar conversas entre amigos.
- C ironizar o sentimento de amizade.
- D identificar verdadeiras amizades.
- E mostrar que amizades não costumam ser duradouras.

QUESTÃO 12 - Há, em cada quadrinho do texto 2, um registro escrito, na parte superior, que identifica a fala do

- A narrador.
- B personagem.
- C leitor.
- D ilustrador.
- E revisor.

QUESTÃO 13 - Os dois últimos quadrinhos do texto 2 sugerem que

- A Casção e Cebolinha desfizeram a amizade depois de adultos.
- B os personagens têm, na memória, lembranças da amizade que se iniciou na infância.
- C Casção e Cebolinha, ao se tornarem adultos, não se recordam mais da própria infância.
- D os personagens da história seguiram suas vidas e romperam completamente com a amizade da infância.
- E Casção e Cebolinha, adultos, jogavam bola à noite.

QUESTÃO 14 – Observando-se a sequência dos quadrinhos 6, 7 e 8, pode-se perceber que a tristeza de Cebolinha e de Casção ocorre porque

- A a bola sumiu.
- B o goleiro defendeu a jogada.
- C Casção errou o pênalti.
- D a mãe os chamou para casa.
- E o juiz invalidou uma jogada.

QUESTÃO 15 - A partir da reflexão sobre a amizade, na história em quadrinhos (“Casção & Cebolinha em AMIZADE”), conclui-se que

- A na amizade, só há momentos alegres.
- B na amizade, não há situações de conflito.
- C a amizade verdadeira nunca acaba.
- D os amigos só querem estar juntos em alguns momentos.
- E a amizade acaba quando se fica adulto.

TEXTO 3

Canção da América

Amigo é coisa para se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração
Assim falava a canção que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver seu amigo partir

Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
E quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou

Amigo é coisa para se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam “não”
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração

Pois seja o que vier, venha o que vier
Qualquer dia, amigo, eu volto
A te encontrar
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar

(NASCIMENTO, Milton. *Unencounter (Canção da América)*. Álbum: Journey to Dawn. Produção: Jim Price. Composição: Fernando Brant e Milton Nascimento. Letra: Fernando Brant. EUA: A&M Records. 1979.)

QUESTÃO 16 - Observe os trechos a seguir:

“Dei-me conta, com uma intensidade incomum, da **coisa rara** que é a amizade.” (linhas 1 a 2, do texto 1 - “A amizade”)

“Amigo é **coisa para se guardar**” (verso 1, do texto 3 - “Canção da América”)

De acordo com o contexto apresentado nos textos 1 e 3, as expressões destacadas significam, respectivamente:

- (A) Sentimento de reconhecimento afetivo / algo de muito prestígio familiar.
- (B) Sentimento valioso / amizade a ser preservada.
- (C) Sentimento de posse / pessoa de muito valor.
- (D) Sentimento que não pode ser mencionado / sentimento de gratidão.
- (E) Sentimento de pertencimento / alguém de muita importância social.

QUESTÃO 17 - Assinale o fato que motivou a atitude expressa em “Mas quem cantava chorou” (verso 5, do texto 3 - “Canção da América”).

- (A) O reencontro de dois amigos.
- (B) O nascimento de uma amizade.
- (C) Uma briga entre os amigos.
- (D) A partida de um amigo.
- (E) A admiração por um amigo.

QUESTÃO 18 - Na última estrofe da Canção da América, o sentimento expresso em relação ao amigo é

- A tristeza pela partida dele.
- B desejo de se comunicar com ele.
- C vontade de enfrentá-lo.
- D desespero por estar longe dele.
- E esperança de reencontrá-lo.

QUESTÃO 19 – Leia este trecho da canção:

“Amigo é coisa para se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração”

Os versos indicam que amigo

- A merece proteção e segurança.
- B sabe guardar segredos e perdoar.
- C conhece os sentimentos do outro e dá conselhos.
- D respeita as diferenças do outro.
- E compartilha da sensibilidade do outro.

QUESTÃO 20 - Na segunda estrofe do texto 3, há, também, a presença de um canto:

“Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
E quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou”

A função desse canto é

- A distanciar os amigos.
- B enfatizar a diversão entre amigos.
- C trazer a amizade à memória.
- D contestar o valor da amizade.
- E comemorar os laços de amizade.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Releia, com atenção, os textos que compõem esta prova:

- Texto 1 “A amizade”, de Rubem Alves.
- Texto 2 “Cascão & Cebolinha em AMIZADE” – História em quadrinhos.
- Texto 3 “Canção da América”, de Milton Nascimento.

A partir da leitura da coletânea textual desta prova, considere a seguinte situação:

Sua escola desenvolveu um projeto chamado “Valores”, abordando o tema **AMIZADE**. Para finalizar as atividades desse projeto, **REDIJA** um texto narrativo sobre uma situação marcante, ou seja, que ficou fortemente guardada em sua memória, vivida entre você e um(a) amigo(a). Essa situação narrada pode ser real ou imaginária.

Instruções para a redação:

1. O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado (FOLHA DE RASCUNHO).
2. O texto definitivo deve ser escrito na folha própria (FOLHA DE REDAÇÃO).
 - Faça letra legível.
 - Use caneta esferográfica (azul ou preta).
 - Escreva, no mínimo, 17 e, no máximo, 38 linhas.
 - Utilize a norma padrão da Língua Portuguesa.
3. A redação **NÃO** deverá apresentar cópia dos textos desta prova (CADERNO DE QUESTÕES).
4. Dê um título (sugestivo/criativo) à sua produção textual.
5. O texto narrativo deverá:
 - Ser redigido em 1ª pessoa.
 - Apresentar situações vividas por você e seu (sua) amigo(a), em determinado tempo e lugar.
 - Evitar repetição excessiva de palavras no mesmo parágrafo.

NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA A **FOLHA DE REDAÇÃO**.

00 _____

01 _____

02 _____

03 _____

04 _____

05 _____

06 _____

07 _____

08 _____

09 _____

10 _____

11 _____

12 _____

13 _____

14 _____

15 _____

16 _____

17 _____

18 _____

19 _____

20 _____

21 _____

22 _____

23 _____

24 _____

25 _____

26 _____

27 _____

28 _____

29 _____

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

30 _____

31 _____

32 _____

33 _____

34 _____

35 _____

36 _____

37 _____

38 _____

O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH

**NÃO SE ESQUEÇA DE TRANSCREVER SEU TEXTO PARA
A FOLHA DE REDAÇÃO.**



O ORIGINAL ENCONTRA-SE ASSINADO E ARQUIVADO NA STE/CMBH